

# Abordagem (Auto)biográfica na Educação Musical: o referencial teórico-metodológico de teses e dissertações

## Comunicação

*Millena Brito Teixeira Gontijo*  
*Universidade de Brasília – UNB*  
*millenaharpa@gmail.com*

*Delmary Vasconcelos de Abreu*  
*delmaryabreu@gmail.com*  
*Universidade de Brasília – UNB*

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo apresentar um recorte de uma pesquisa concluída que se ateve ao movimento (Auto)biográfico no campo da Educação Musical no Brasil. Este trabalho foi desenvolvido através de um levantamento de teses e dissertações ao longo dos últimos quinze anos. Todavia o olhar deste recorte recai sobre o referencial teórico-metodológico dos trinta e um trabalhos levantados ao longo da pesquisa. A pesquisa foi construída por meio de um estudo quantitativo com elucidações qualitativas, de caráter bibliográfico. Diante disso, constituiu-se o estado da arte de pesquisas em Educação Musical com abordagem (auto)biográfica cujo foco esteve centrado no levantamento de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação do cenário brasileiro de 2003 a janeiro de 2019.

**Palavras-chave:** Educação Musical. Pesquisa (Auto)Biográfica. Referencial teórico-metodológico

## Introdução

Este trabalho apresenta o recorte de uma pesquisa concluída que teve como objeto de estudo a produção do estado da arte de pesquisas em Educação Musical com abordagem (Auto)biográfica. O foco está centrado em pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação ao longo dos últimos quinze anos.

O primeiro trabalho encontrado na área foi o de Maria Cecília de Araújo Torres (2003), que trata de (auto)biografias musicais de professoras. Prontamente esta pesquisa se tornou o marco inicial para o nosso levantamento que busca ser atual até janeiro de 2019.

Logo o ponto de partida deste levantamento de teses e dissertações foram aquelas defendidas no Brasil entre os anos de 2003 a janeiro de 2019. Para esta busca partimos de algumas questões iniciais: Como as pesquisas em Educação Musical se utilizam do método da Pesquisa (Auto)biográfica? Onde e por quem? A partir de quais perspectivas teórico-metodológicas? Quais as fontes e questões? Quais objetivos? E que conhecimentos quantitativos foram produzidos para a área de Educação Musical?

Nossa pesquisa está atrelada a um projeto guarda-chuva denominado “A Construção da Educação Musical no Distrito Federal e História de Vida de Educadores Musicais Brasileiros”. Este projeto foi aprovado no ano de 2017 no Edital Universal 001/2016 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Cnpq e está sob a coordenação da Profa. Dra. Delmary Vasconcelos de Abreu, no Grupo de pesquisa Educação Musical e Autobiografia – GEMAB, inserido diretório do CNPq e na Universidade de Brasília. De acordo com Abreu (2017), a pesquisa acolhe “estudos e pesquisas em educação musical que potencializam a dimensão pedagógica da experiência humana em suas interações com os aspectos educacionais, sociais, biográficos, culturais dos sujeitos e das subjetividades na sociedade contemporânea”. As vertentes do projeto culminam em estudos da Educação Musical e Pesquisa (Auto)biográfica.

Algumas pesquisas dentro dessa linha já foram concluídas por egressos do curso de mestrado do programa de pós-graduação “Música em Contexto” da Universidade de Brasília e que integram o GEMAB, são eles: (CORREA, 2018; OLIVEIRA, 2018; SOUZA, 2018; ARAÚJO, 2017; FIGUEIROA, 2017; VIEIRA, 2017; BRAGA, 2016; MARQUES, 2016; QUEIROZ, 2015; SILVA, 2015). Por ser uma abordagem teórico-metodológica ainda pouco desenvolvida no campo da Educação Musical esta tem gerado alguns questionamentos como por exemplo: Qual a contribuição na produção de conhecimento gerado para a área? Qual foco dos trabalhos de pesquisas (Auto)biográfica tem assumido nos últimos anos? Quais são as subcategorias existentes com essa abordagem? Encontramos em Abreu (2013, 2014, 2015, 2016, 2017a; 2017b, 2018), reflexões sobre esse tipo de pesquisa gerada no GEMAB e

possíveis contribuições na produção de conhecimento oriundas de outros grupos de pesquisa ou programas de pós-graduação no Brasil.

Ao participar do grupo de pesquisa GEMAB, temos oportunidade de conhecer as pesquisas concluídas e em andamento no grupo, bem como nos aproximar da literatura que o grupo vem estudando. Com isso, temos compreendido os estudos de Delory-Momberger (2012), que a pesquisa biográfica inscreve-se em questões centrais da antropologia social, que traz em sua gênese a questão norteadora que consiste em compreender como os indivíduos se tornam indivíduos. Trazendo essa questão para a área da Educação, temos nos debruçado, com os estudos desta autora, em questões relacionadas aos processos musicais formativos, implicado ao conceito de musicobiografização (ABREU, 2017, 2018).

Na vertente das Histórias de Vida, Abrahão tem sido referência para que pesquisas em Educação Musical possam ser desenvolvidas. Nessa perspectiva, tanto Abreu (2016) quanto Braga (2016) publicaram em livros organizados por Abrahão (2016, 2018) Histórias de Vida de destacados Educadores Musicais Brasileiros (BRAGA e ABREU, 2018).

Nos estudos de Abreu (2018), é possível perceber o seu interesse no aprofundamento das conexões entre Educação Musical e Pesquisa (Auto)biográfica, uma vez que há uma percepção de quem nem sempre o processo analítico é coerente com a abordagem (auto)biográfica. Isso tem gerado entendimentos de que, muitas vezes, essa abordagem tem sido utilizada como técnica para coleta de dados e não como um pressuposto teórico que dê sustentação ao processo analítico sustentado a construção epistemo-empírica.

No caso desta pesquisa, que trata do Estado da Arte na área da Educação Musical com esse tipo de abordagem, nota-se que as metodologias e, principalmente, o procedimento de análises são bastante diversos. Para tanto, Delory-Momberger (2012) nos chama a atenção para a questão: que fazer com a palavra do outro, levando-nos a pensar no processo analítico. Bolívar (2010) que tem se debruçado em estudos nessa direção, esclarece que o enfoque biográfico-narrativo tem uma perspectiva própria para a coleta de informações e análises, como uma forma legítima de construir conhecimento com esse tipo de investigação. Nessa direção, Abreu (2018) vem dialogando com outros autores para ampliar compreensões sobre esses procedimentos, dentre eles destacamos Marinas (2007, 2014), Ricoeur (2010, 2014) e Abrahão (2014, 2016, 2018), que discutem fundamentos para

análise de narrativas (auto)biográficas. Com eles, Abreu (2018) vem trazendo compreensões para o campo da educação musical que se utiliza desse tipo de abordagem teórico-metodológico que se constroem, no circuito da narratividade, os repertórios de cenas e a produção de teorias biográficas diante dos fenômenos relacionados ao curso de vida julgados pelo próprio sujeito como importantes para análises que se configuram como musicobiográficas. Dito de outro modo, podemos exercitar pensamentos nessa direção sustentando que a linha mestra do entrelaçamento da Pesquisa (Auto)biográfica e Educação Musical consiste na compreensão de como se dá pre-figuração, configuração e refiguração das narrativas dos sujeitos na sua relação com a música incidindo sob os processos de apropriação e transmissão musical, sustentando por teorias musicobiográficas. (ABREU, 2018, p. 6).

Outra vertente dos trabalhos de Abreu (2016, p. 07) é produzir estudos com Histórias de Vida de destacados Educadores Musicais Brasileiros, ao “escolher, intencionalmente, educadores musicais que tem se sobressaído como profissionais que influenciaram e vem influenciando comunidades e gerações escrevendo a História da Educação Musical no Brasil”.

Diante disso, ao nos deparamos com pesquisas produzidas no GEMAB, despertou-se o interesse por conhecer como a Pesquisa (Auto)biográfica vem sendo abordada no campo da Educação Musical e que, conseqüentemente, nos levou a focar no levantamento de teses e dissertações que foram produzidas na área no cenário brasileiro.

A partir disso, surgiram as primeiras indagações que nos guiaram a desenvolver a pesquisa: Qual a contribuição das pesquisas em Educação Musical na perspectiva (auto)biográfica para a área? De que maneira as abordagens teórico-metodológicas desse tipo de pesquisa têm respondido às questões de Educação Musical? Que questões tem sido problematizada com essa abordagem? Qual a relevância dessas pesquisas, na visão de quem as produz? Quais trabalhos já foram desenvolvidos ao longo dos últimos anos? O que seria possível analisar criticamente dessa produção de conhecimento no cenário brasileiro? Estas questões me remeteram a necessidade de um estudo do estado da arte sobre a questão ora levantada.

Para responder as questões supramencionadas tomamos como objetivo principal da pesquisa mapear a produção de teses e dissertações sobre a Educação Musical com

abordagem (Auto)biográfica, focando nas dissertações e teses defendidas entre 2003 e janeiro 2019 nos diferentes programas de pós-graduação no Brasil. Como objetivos secundários: delinear a produção do conhecimento na temática na área da Educação Musical e Pesquisa (Auto)biográfica; apresentar os estudos selecionados e sua construção com pressupostos teórico-metodológicos do método (Auto)biográfico; detectar nos resultados da pesquisa as contribuições geradas para a Educação Musical em relação a dados quantitativos; por fim, apresentar as diferentes possibilidades de investigação no campo da Educação Musical e Pesquisa (Auto)biográfica.

## **Passos do levantamento**

Esse levantamento teve seu início em vinte quatro de outubro de 2017. Inicialmente utilizamos o Banco de tese e dissertações da Capes e como palavras chaves utilizei Autobiografia + música, ((Auto)biografia) + (música) ,“Autobiografia + música”, Autobiografia + história de vida + (Autobiografia + história de vida) “Autobiografia + história de vida” e através de um refinamento, ou seja, uma ferramenta disponível no site, restringimos a pesquisa as áreas de linguística, letras e artes e ciências humanas chegando em um total de 3851 teses e dissertações, destes selecionamos dezenove trabalhos que estavam na área da Educação Musical e possuíam a abordagem (auto)biográfica. Para as seleções lemos as palavras chaves e seus títulos e quando necessário os resumos. Após esse levantamento inicial no banco de teses e dissertações da Capes repetimos o procedimento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) - Ibict e encontramos os mesmos trabalhos, na época foram dezenove trabalhos, depois destes procedimentos recorreremos aos Curriculum Lattes de cada orientando e orientador relacionados a esses trabalhos levantados. Com este procedimento obtivemos mais dez trabalhos que não estavam relacionados ao levantamento inicial. Logo, iniciamos as leituras com critérios analíticos. Depois da leitura de cada pesquisa foram considerados relevantes trinta e um trabalhos. Dentro desses foram evidenciados diversos fatores como autor, lócus da pesquisa

e os autores utilizados no referencial teórico de cada trabalho; esse último o foco deste artigo.

## O Estado da Arte

O levantamento basilar desta pesquisa está concentrado em teses e dissertações da produção acadêmica do campo da Educação Musical com abordagem (auto)biográfica. Na prática o estado da arte deste trabalho foi desenvolvido através de um levantamento bibliográfico consistindo no ato de documentação dos últimos anos – 2003 a janeiro de 2019, posto em um mapeamento. Segundo PEREIRA (2013) o “estado da arte” é definido como um levantamento bibliográfico realizado em resumos e catálogos de fontes relacionados a um campo de investigação, com o objetivo de mapear e discutir certa produção científica/acadêmica em determinado campo do conhecimento, ou seja, o todo de um determinado tema.

Dentro da literatura, que trata da Pesquisa (Auto)biográfica e Educação Musical é importante entendermos que antes da prática inicial do mapeamento deve ocorrer a compreensão do estado da arte ou do conhecimento, pois esta é de extrema relevância para que possamos alcançar a as abordagens iniciais propostas nos trabalhos em Educação com Pesquisa (Auto)biográfica que serão mapeados.

Entendemos a importância desse tipo de trabalho para a área tomando como base a pesquisa realizada por Arroyo (2013) que com a produção de um guia bibliográfico intitulado: “jovens e música” aponta para a necessidade do conhecimento da produção acadêmica relacionada a interação dos jovens com a música. Dentro desta proposta temos também outros tipos de publicação, oriundas de outras pesquisas como catálogos, artigos em revistas e outras fontes de circulação que [...] passam a ser produzidos atendendo ao anseio manifestado pela academia em fazer circular a sua produção tanto para a comunidade científica quanto para a sociedade. É, portanto, uma resposta exigida por uma sociedade que vê a universidade como prestadora de serviços e que, por isso, deve ser avaliada pelo tipo de conhecimento produzido (FERREIRA, 2002, p 260).

Questionamentos podem surgir como por exemplo, a utilidade desse tipo de pesquisa e sua transformação em catálogos acadêmicos para os pesquisadores. Na direção de construir uma justificativa para esse tipo de pesquisa tomamos os estudos de Ferreira (2002). Ela aponta que, os catálogos criam condições para que um maior número de pesquisadores interessados em temas afins estabeleça um primeiro contato, logo a recuperação dos trabalhos almejados, possibilitam a circulação e a troca entre a produção construída e a que irá se construir. De pronto, os catálogos permitem apresentar trabalhos que se findaram e também podem orientar futuros pesquisadores na pesquisa bibliográfica voltados para a produção de uma determinada área, no nosso caso trabalhos na Educação Musical com abordagem (auto)biográfica.

## Referencial Teórico-Metodológico dos trabalhos levantados

O referencial teórico-metodológico utilizado nas pesquisas em educação musical oriundos do levantamento bibliográfico estão centrados no método da história oral, histórias de vida e pesquisa (auto)biográfica. Cada um desses métodos com suas epistemologias traz compreensão para os caminhos delineados nas pesquisas e na busca por respostas para as fontes e questões das mesmas. Identifica-se também que as fontes, ou técnicas de pesquisa que incidem na abordagem (auto)biográfica estão relacionadas a diversos tipos de entrevistas e de pesquisa-formação. Além disso para análise das fontes alguns trabalhos apresentaram autores que embasam suas análises.

**Tabela 1:** referencial - metodológico do levantamento

Pesquisas	Referencial teórico-metodológico
Tornar-se professor de música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores	Pineau;Delory-Momberger; Schutze; Josso;

Quando em dois somos muitos: Histórias de vida dialogadas e a atuação do professor de música na Educação Básica.	Josso; Bolívar
Biografia músico-educativa: produção de sentidos em meio à teia da vida.	Josso; Bolívar
Construindo sentidos na formação musical: pesquisa-formação com estudantes da primeira turma de ensino médio do IFB-CSAM	Delory-Momberger, Daniel Suarez
Paulo André Tavares: narrativas com música de um professor de violão popular	Delory-Momberger; Ferratotti; Schutze.
Narrativas de um caminhar para si com os outros: experiências formativas inclusivas junto a um grupo de estudantes de música	Josso
Construção de laços pelas experiências com as escolas parques de Brasília: A história de vida de duas professoras de música	Delory-Momberger; Ferraroti; Abrahão;
Documentação narrativa com quatro professores de música das escolas parque do Distrito Federal	Pineau; Daniel Suarez
Aprendizagem da docência de música: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica UFGRS/2013	Josso; Delory-Momberger.
O desenvolvimento profissional de professores de música da educação	Delory-Momberger

básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas

---

Canto coral em projetos sociais: trajetória de uma educadora em Santa Maria - RS	Josso; Kater
--	--------------

---

Milton Romay Masciadri: narrativas (auto)biográficas sobre uma escola de contrabaixo	Meihy. Bolívar; Ferrarotti; Clandinin e Connely.
--	--

---

Ingeburg hasenack: memórias de uma educadora musical	História Oral Temática: Meihy Goodson; Catani; Abrahão.
--	--

---

As dores e amores de tornar-se professora: minhas memórias de professora iniciante	Josso; Abrahão; Passeggi.
--	------------------------------

---

Ser docente universitário - professor de música: dialogando sobre identidades profissionais com professores de instrumento	História Oral: Joutard.
--	----------------------------

---

Narrativas de professores de teoria e percepção musical: caminhos de formação profissional	Meihy Pineau; Josso; Connely e Clandinin; Goodson; Moita
--	---

---

Pequenos enredos nas escolas parque de Brasília: o que contam as crianças sobre a aula de música	Delory- Momberger; Passeggi
--	-----------------------------------

---

Participante em grupo de Pesquisa com abordagem (Auto)biográfica na Educação Musical: NarraMus	Bolivar ; Ferraroti
--	---------------------

---

A constituição da experiência de três violonistas acompanhadores: um estudo com documentação narrativa	Delory-Momberger; Daniel Suarez; Passeggi
Sobre aprendizagem musical: um estudo de narrativas de crianças	Clandinin e Connelly;
Experiências formativas de jovens instrumentistas em música: um estudo a partir de entrevistas narrativas	Josso; Schutze.
O sujeito-ator e a música na constituição de si: uma perspectiva narrativo – biográfica	Jerome Bruner
Quando um professor se faz histórias: o professor Eugênio Schneider e narrativas (auto) biográficas de um legado de ensino de música em Santa Maria-RS	Meihy
Narrativas Religiosas no Ensino Superior em Música: Uma Abordagem (Auto)biográfica	Bolivar; Delory-Momberger
A música como experiência intercultural na vida de jovens indígenas do IFPA/CRMB: um estudo a partir de entrevistas narrativas	Delory-Momberger. Schütze; Jovchelovitch e Bauer.
O Ateliê Musicobiográfico como projeto formativo: um estudo com estudantes do Instituto Federal de Brasília – <i>Campus Ceilândia</i>	Delory-Momberger; Paul Ricoeur
Narrativas de professores de flauta transversal e piano: a corporeidade presente (ou não) na aula de	Roberts; Meihy; Jovchelovitch e Bauer.

instrumento

Identidades musicais de alunas de pedagogia: música, memória e mídia	Brian Roberts, Ivor Goodson, Leonor Arfuch,
Professor de música em projetos sociais: um estudo em narrativas (auto)biográficas	Delory- Momberger;
Tornando-se professor de instrumento: narrativas de docentes-bacharéis	Bolívar
A formação de professores de acordeom do Rio Grande do Sul: Narrativas (auto)biográficas	Josso

Fonte: Ibict/Capes/Lattes

Em relação as fontes, observamos que vinte autores dialogam teórico e metodologicamente com as trinta e uma pesquisas levantadas. Dentre estes autores temos: ABRAHÃO; BRIAN ROBERTS; BOLÍVAR; CATANI; CLANDININ E CONNELLY; DANIEL SUAREZ; DELORY-MOMBERGER; FERRATOTTI; IVOR GOODSON; JEROME BRUNER; JOSSO JOVCHELOVITCH E BAUER; LEONOR ARFUCH; MEIHY; MOITA; PASSEGGI; PAUL RICOEUR; JOUTARD. PINEAU; SCHUTZE.

Identificamos, dentre os autores utilizados em cada trabalho com suas respectivas teorias e metodologias, o quantitativo de 66 referenciais Teórico-Metodológico utilizados. Destaca-se: DELORY-MOMBERGER em 12 pesquisas; JOSSO em 9 pesquisas; BOLÍVAR em 6 pesquisas; ABRAHÃO, em 4 pesquisas; MEIHY em 5 pesquisas; SCHUTZE em 4 pesquisas, CLANDININ E CONNELLY em 3 pesquisas; DANIEL SUAREZ em 3 pesquisas; IVOR GOODSON em 3 pesquisas; FERRATOTTI em 4 pesquisas; PASSEGGI em 3 pesquisas; PINEAU em 3 pesquisas; BRIAN ROBERTS em 2 pesquisas; JOVCHELOVITCH E BAUER em 2 pesquisas; CATANI; 1 pesquisas; JEROME BRUNER em 1 pesquisa; JOUTARD em 1 pesquisa ; LEONOR ARFUCH em 1 pesquisa; MOITA; 1 pesquisas e PAUL RICOEUR em 1 pesquisa. Para uma diferente visualização veremos os mesmos dados em uma tabela.

**Tabela 2:** autores do referencial - metodológico

<b>Autores</b>	<b>Quantidade</b>
Abrahão	6%
Brian Roberts	3%
Bolívar	9%
Catani	1%
Clandinin e Connely	4%
Daniel Suarez	4%
Delory-Momberger	18%
Ferratotti	4%
Ivor Goodson	4%
Jerome Bruner	1%
Josso	13%
Jovchelovitch e Bauer	3%
Leonor Arfuch	1%
Meihy	7%
Moita	1%
Passeggi	4%
Paul Ricoeur	1%
Joutard	1%
Pineau	4%
Schutze	6%

Fonte: Levantamento - Gontijo (2019)

Com um olhar mais aprofundado podemos observar que no método da história oral identifica-se autores como: Mehey; Freitas. Para a história de vida o diálogo se dá com autores como: Gaston Pineau; Clandinin e Connely, Goodson; Josso e Abrahão. Os fundamentos da pesquisa (auto)biográfica em sua maioria estão centrados na epistemologia de Christine Delory-Mombeger; Franco Ferratotti e Antonio Bolívar. As fontes de pesquisa são fundamentadas em autores como Schutze; Suarez; Josso e Delory-Momberger. Para o processo de análise identificamos dentro da pesquisa (auto)biográfica autores como: Paul Ricoeur; Maria Christine Josso e Daniel Hugo Suarez.

Entender os caminhos delineados pelos autores das pesquisas, no campo da Educação Musical, nas suas escolhas pelo referencial teórico-metodológico ampliam a nossa compreensão de como campo da Educação Musical vem se configurando nessa perspectiva. Este levantamento nos provoca a desenvolver diálogos sustentado por conceitos que vem sendo construídos de dentro do próprio campo. Logo, a sinalização de horizontes de aberturas para futuras pesquisas de meta-análise em que se fertilizem teorias nesse campo investigativo.

Acreditamos que estas reflexões iniciais trazidas neste trabalho podem dar uma unicidade na diversidade epistemo-empírica das pesquisa em educação musical com abordagem (Auto)biográfica. Entendemos que, mesmo partindo de um levantamento quantitativo é importante ter claro que as mudanças que ocorrem e o desenvolvimento das chamadas abordagens qualitativas de pesquisa não fazem desaparecer de cena os métodos quantitativos e nem a preocupação de se construir, no âmbito das ciências humanas, teorias que possam dar conta da explicação de fenômenos mais gerais. (BUENO, 2002, p. 15). Logo, o objetivo deste trabalho foi o de apresentar o quantitativo dos processos que sustentam a trajetória do campo da Educação Musical com a abordagem (auto)biográfica, tomando assim alguns cruzamentos que nos levam a provocações que possam dialogar com os aspectos qualitativos produzidos no campo da Educação Musical.

## Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo apresentar o levantamento do referencial teórico-metodológico dos trabalhos mapeados de forma longitudinal de 2003 a janeiro de 2019. Consideramos, a partir desse referencial que todos os autores citados nos referenciais teóricos-metodológicos deste levantamento bibliográfico conversam entre si, pois são apresentados em diferentes temas mesmo que vigente em apenas uma pesquisa. Logo concluímos que todos os trabalhos caminham de maneira concomitante dentro da abordagem (auto)biográfica, tornando a mesma mais densa e concisa.

O diálogo entre o campo da Pesquisa (Auto)Biográfica e Educação Musical ampliam espaços para que pesquisadores possam aprofundar investigações relacionadas às práticas educativo-musicais permeadas pelos aspectos musicobiográficos. Compreender a dimensão das abordagens (auto)biográficas e seus caminhos de produção do conhecimento na Educação Musical nos aponta possibilidades de avanços.

Reafirmamos que a intenção deste trabalho foi o de mapear e explorar o aprimoramento da pesquisa (Auto)biográfica no campo da Educação Musical ao longo dos últimos anos através da história e apontar alguns passos no discorrer da atualidade para que pesquisadores da área tenham dados para construir com eles uma agenda de pesquisa qualitativa a partir dos dados gerados.

## Referências

ABREU, Delmary. A construção da educação musical no distrito federal: Histórias de Vida na perspectiva epistêmico-metodológica. *Simpósio*. VIII CIPA. 2018

ABREU, D. V; Santos, S. R. Projetos musicais escolares: levantamento em escolas de Ensino Fundamental do Distrito Federal. In: XXIII CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 2017, Manaus. *Anais do XXIII Congresso Nacional da Abem*. Londrina/PR: Abem, 2017. v. 01. p. 01-01

\_\_\_\_\_. História de Vida e sua representatividade no campo da Educação Musical: Um estudo com dois Educadores Musicais do Distrito Federal, *Revista Intermeio*, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2017.

\_\_\_\_\_. Levino Ferreira de Alcântara: a gênese da educação musical no Distrito Federal. In: (Org.) ABRAHÃO, M. H. M.B. Destacados Educadores Brasileiros: suas histórias, nossa história. EDIPUCRS: Porto Alegre, 2016, p. 119-146.

\_\_\_\_\_. Narrativas de profissionalização docente em música: uma epistemologia política na perspectiva da Teoria Ator-Rede. *Revista da ABEM*. Londrina, v.23, n.34, p. 125-137, jan.jun 2015

\_\_\_\_\_. Aproximações epistemológicas a partir da História de Vida do Maestro Levino Ferreira de Alcântara. Eixo Temático 1: Pesquisa (Auto)biográfica, fontes e questões, p. 74-91. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, Rio de Janeiro/RJ, 2014. *Anais...* Rio de Janeiro/RJ: VI CIPA, 2014.

\_\_\_\_\_. A construção da educação musical escolar no Distrito Federal. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 17, 2013, Pirenópolis/GO. *Anais...* Pirenópolis/GO: ABEM, 2013.

\_\_\_\_\_. Tornar-se professor de música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

ARROYO, M; Meta-análise e teorização da Educação Musical que envolve jovens: recursos e desafios da análise secundária qualitativa de dissertações e tese (2010-2015), *Anais da XXVI ANPPOM*, B. Horizonte – 2016

ARROYO, M; JAZEN, T.B; O Estado do conhecimento do campo temático da juventude, música, e escola: Resultado iniciais. ANPOOM, 2007

BUENO, B.O; O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade, *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.28, n.1, p. 11-30, jan./jun. 2002

Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes. Disponível em:<[http://lattes.cnpq.br/web/dgp/faq;jsessionid=5wGS1ELkyWnuKMO7G8rCUrM.undefined?p\\_p\\_id=54\\_INSTANCE\\_39Zlb9kA3d0e&\\_54\\_INSTANCE\\_39Zlb9kA3d0e\\_struts\\_action=%2Fwiki\\_display%2Fview&\\_54\\_INSTANCE\\_39Zlb9kA3d0e\\_nodeName=Main&\\_54\\_INSTANCE\\_39Zlb9kA3d0e\\_title=G01.+O+que+%C3%A9%20um+grupo+de+pesquisa%3F+Como+saber+se+a+s+atividades+desenvolvidas+por+um+conjunto+de+pesquisadores+constituem+um+grupo+d e+pesquisa%3F](http://lattes.cnpq.br/web/dgp/faq;jsessionid=5wGS1ELkyWnuKMO7G8rCUrM.undefined?p_p_id=54_INSTANCE_39Zlb9kA3d0e&_54_INSTANCE_39Zlb9kA3d0e_struts_action=%2Fwiki_display%2Fview&_54_INSTANCE_39Zlb9kA3d0e_nodeName=Main&_54_INSTANCE_39Zlb9kA3d0e_title=G01.+O+que+%C3%A9%20um+grupo+de+pesquisa%3F+Como+saber+se+a+s+atividades+desenvolvidas+por+um+conjunto+de+pesquisadores+constituem+um+grupo+d e+pesquisa%3F)> Acesso em: 16.05.2019

BDTD. *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* Disponível em:<<http://bdtb.ibict.br/vufind/>> Acesso em: 25.11.2017

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. *Documento de Área 2017: Área de Avaliação: Linguísticas, letras e artes*. Brasília DF: CAPES, 2017. Disponível em: <<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>>. Acesso em: 20.11.17.

FERREIRA, A.S.N; As pesquisas denominadas “Estado da arte”. *Educação & Sociedade*, São Paulo, p 257 – 272, Agosto/2002

FIGUEIRÔA, S.A; ABREU, V.D; MONTEIRO, M.P.D; O estado da arte da educação musical escolar no Distrito Federal, XIII Encontro Regional Centro-Oeste da ABEM, outubro/2014

GEMAB - Grupo de Pesquisa Educação Musical e (Auto)biografia Disponível em <[http://www.musicobiografia.unb.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8&Itemid=599](http://www.musicobiografia.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8&Itemid=599)> Acesso em: 01/04/2018

MOMBERGER, D.C; Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica, Paris, *Revista Brasileira de Educação*, p. 513- 740 set.-dez. 2012 *Obs: tradução- Tradução de Anne-Marie Milon Oliveira Revisão técnica de Fernando Scheibe*

PEREIRA, M.V.M; Fundamentos Teórico-Metodológicos da Pesquisa em Educação: o ensino superior em música como objeto. *Revista da FAEEBA Educação e Contemporaneidade*, Bahia, p 221-223, julho/dezembro. 2013